

7 Referências bibliográficas

ALMEIDA, M. I. M. e TRACY, K. M. A. (2003). **Noites nômades: espaço e subjetividade nas culturas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Rocco.

BAUMAN, Z. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

_____. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

_____. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

_____. **O mal estar na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BELL, D. **O advento da sociedade Pós-Industrial; uma tentativa de previsão social**. São Paulo, Cultrix, 1977.

BERGER, P E LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis, Vozes, 1985

BOTELHO, A. **Do fordismo à produção flexível: a produção do espaço num contexto de mudança das estratégias de acumulação do capital**. USP, 2000. Disponível em <http://www.teses.usp.br/>Acesso em 25 de jun. 2006.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede – Volume 1**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DRUCKER, P.F. **The age of social transformation**. The Atlantic Monthly, Nov. 1994. Disponível em <http://www.theatlantic.com/politics/ecbig/soctrans.htm> Acesso em 26 de set.2005.

_____. **A administração na próxima sociedade**. São Paulo: Nobel, 2002.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3ª edição. São Paulo, Editora Perspectiva, 2000.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GIDDENS, A. **Mundo em descontrole: o que a globalização está fazendo de nós**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

_____. **As conseqüências da Modernidade.** São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GONÇALVES, E. **É possível resgatar o ócio da sociedade de consumo?** Rio de Janeiro: Nós da Escola, nº. 40, 2006.

IAMAMOTO, E. M. I, ISOTANI, S E ENDO, R.N. **O Fim dos empregos.** Disponível em <http://www.ime.usp.br/~is/ddt/mac339/projetos/fim-dos-empregos> Acesso em 25, mai 2006.

KATZ, J. E. & AAKHUS, M. (Orgs.) (2002). **Perpetual contact: mobile communication private talk, public performance.** Cambridge: Cambridge University, Press, 2002.

KUMAR, K. **Da sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LEITAO, C. F., NICOLACI-DA-COSTA, A. M. **Psychology in the new world context.** Estud. psicol. (Natal). Set./Dez. 2003, vol.8, n.3, p. 421-430. Disponível em www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2003000300009&lng=en&nrm=isso. Acesso em 20, Ago 2004.

LEMOS, A E NOVAS, L. **Cibercultura e tsunamis – tecnologias de comunicação móvel, blogs e mobilização social.** Disponível em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/tsunamis.pdf>. Acesso em 27, mai 2006.

LEMOS, A. **Cibercultura e mobilidade – A era da conexão.** Disponível em <http://www.cem.itesm.mx/dacs/publicaciones/logos/anteriores/n41/alemos.html>. Acesso em 20, mai 2006.

LYOTARD, F. **O Pós-Moderno explicado às crianças.** Lisboa: Dom Quixote, 1987.

_____. **O Pós-Moderno.** Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia – Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MEYROWITZ, J – **Global permeabilities.** Em Larreta, E.R. (Org.), Media and social perception (pp. 423-441). Rio de Janeiro: UNESCO, ISSC, EDUCAM, 1999.

MIRANDA, S. V. **Identificando competências informacionais.** *Ci. Inf.*, Mai/Ago. 2004, vol.33, no.2, p.112-122. ISSN 0100-1965

MOURA, M. A. E MACIEL MONTAVANI. C. **Fluxos informacionais e agregação just-in-time: interações sociais mediadas pelo celular,** Revista TEXTOS de la CiberSociedad, 6. Temática Variada. Disponível em <http://www.cibersociedad.net> Acesso em 21 de setembro de 2005.

NICOLACI-DA-COSTA, A.M. **O campo da pesquisa qualitativa e o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS)** - (Aceito). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, UFRGS, v. Aceito, 2006.

_____. **O cotidiano nos múltiplos espaços contemporâneos**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. UNB, Vol. 21, n.3.p.365-373, 2005.

_____. **Tudo o que tenho de fixo na vida é meu celular: Os celulares como âncoras da identidade dos jovens nômades urbanos**. In: VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Coimbra 2004. <http://www.ces.uc.pt/lab2004/apresenta.html>, 2004.

_____. **A dupla face do contraponto com a modernidade na análise da pós-modernidade**. *Contrapontos*, v. 3, n. 2, pp. 197-207, 2003.

_____. **Revoluções tecnológicas e transformações subjetivas**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 18, n. 2, p. 193-202, 2002.

_____. **Questões metodológicas sobre a análise do discurso**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, vol. 4, número ½, 1998.

_____. **A análise do discurso em questão**. *Psicologia: Teoria e pesquisa*, vol.10, número 2, 1994.

PROST, A. E VINCENT G. **História da vida privada, 5: da Primeira Guerra a nossos dias**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

RHEINGOLD, H. **Smart Mobs: the next social revolution**. New Caledonia: Perseus Publishing, 2002.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SANTANA, M. A. E RAMALHO, J. R. – **Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2004.

SORENSEN, C. **Work – mobile phones at work**. Londres: The Mobile Life Report, 2006. Disponível em www.mobilelife2006.co.uk. Acesso em 17, Ago 2006.

VIEIRA, E. F. E VIEIRA, M. M. F. **A dialética da Pós-Modernidade: a sociedade em transformação**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.

**8.
Anexo**

8.1

Anexo 1

Roteiro utilizado para a condução das entrevistas

Pesquisa sobre celulares, vida e trabalho.

Pergunta da dissertação: Como está a vida e o trabalho após a chegada do celular?
 Público: funcionários de empresas privadas situadas no estado do Rio de Janeiro, que estejam no mercado de trabalho há pelo menos 08 anos, que possuam celulares concedidos e contas pagas pelas empresas que trabalham e que tenham filhos.

Roteiro de Entrevistas

Nome

Idade:

Ocupação:

Número de filhos:

Idade dos filhos:

Tempo que possui celular:

Tempo de celular concedido e pago pela empresa:

Possui telefone fixo na empresa:

Área da empresa que trabalha:

Funções desempenhadas pelo entrevistado (a) na empresa e na família:

Uso que faz do celular:

Principal utilidade do celular:

Número de telefone que costuma dar primeiro aos amigos, colegas de trabalho e familiares: o fixo do trabalho, o residencial ou o celular:

Se desliga o celular, quando e por quê;

Com quem costuma falar no celular;

Quais os principais assuntos que costuma tratar no celular;

Atende todas as ligações que recebe no celular; se não, investigar quais são os critérios;

O que sentiu quando a empresa comunicou a concessão do pagamento da conta de celular;

Existe acordo entre o entrevistado e a empresa para utilização do celular; se sim, qual é o acordo;

Existe algum catálogo eletrônico de contatos na empresa e quais são as informações que estão disponíveis no catálogo (email, celular, telefone de mesa...);

Qual o número de telefone (celular, telefone do trabalho ou residencial) disponibiliza para o contato da escola de seus filhos;

Ligações do chefe ou colegas de trabalho fora do expediente;

Ligações da família em horário de trabalho; s(durante reuniões, viagens de trabalho e rotina de trabalho).

Vantagens e desvantagens da prática de pagamento de contas dos celulares dos funcionários da empresa.

Papel que o celular tem na vida pessoal e profissional de entrevistado;

O trabalho antes do advento do celular;

Os problemas pessoais, no ambiente de trabalho, antes da existência do celular;

Havia pensado sobre essas questões em algum momento, antes dessa entrevista.

Pior esquecer a carteira em casa ou o celular.